Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Toledo Engenharia da Computação – COENC

Sistemas Embarcados

Projeto e fabricação de placas de circuito impresso

Tiago Piovesan Vendruscolo



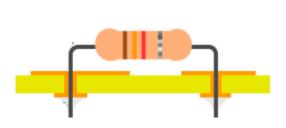


Fabricando uma PCB



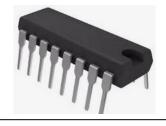
Encapsulamentos

- PTH (Pin Through Hole)
 - Os componentes são inseridos em buracos feitos na PCB (Printed Circuit Board) e soldados do lado oposto.
 - Dominou o mercado na décadas de 50 a 80.
 - Produção mais cara da PCB devido ao uso de brocas para a perfuração.
 - Ainda utilizado na fabricação de protótipos de baixa complexidade.
 - É difícil projetar uma placa com mais de 2 camadas utilizando PTH.





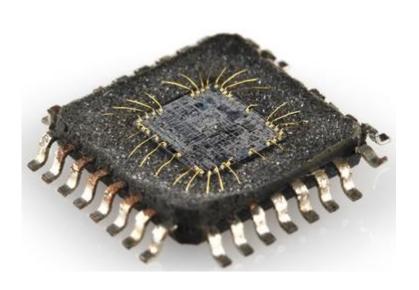
- PTH DIP (Dual In-line Package)
 - Circuitos integrados que utilizam o tecnologia PTH.

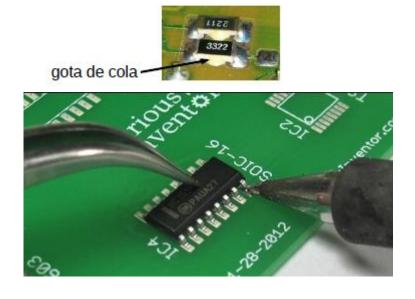




Encapsulamentos

- SMT: Surface Mount Technology
 - SMD (Surface Mount Device): nome dado aos componentes utilizados na tecnologia SMT.
 - Os componentes s\(\tilde{a}\) os soldados na superf\((\tilde{c}\) ie da PCB.
 - Padrão nas PCBs atuais, pois além do baixo custo na fabricação das PCB, também facilita a automatização do processo de montagem e soldagem.
 - Miniaturização dos componentes e consequentemente das PCBs.

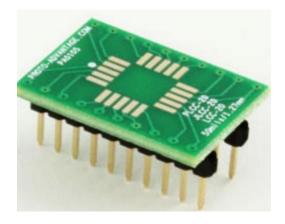




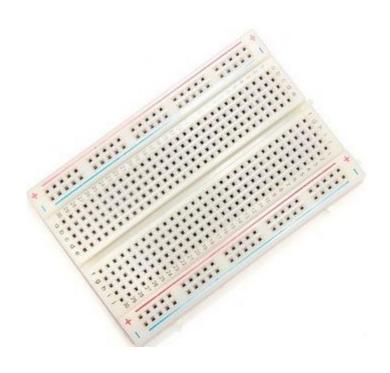


Protoboard

- Utilizada para testes de protótipos de baixa complexidade.
- Utiliza diretamente componentes PTH.
- Para a utilização de componentes SMD é necessário a utilização de adaptadores.







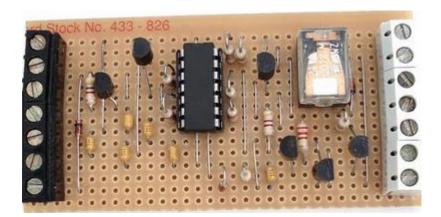


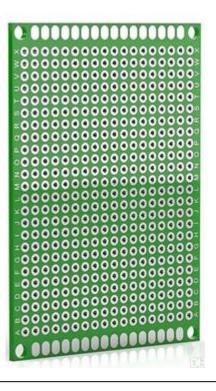
Protoboard

- Vantagem:
 - Montagem rápida.
 - Reutilização de componentes.
- Desvantagens:
 - Mau contato e circuitos instáveis.
 - Altas resistências, capacitâncias e indutâncias parasitas.
 - Resistência de contato da ordem de 1 m Ω a 10 m Ω .
 - Limitações de corrente (máximo de 5 A nominal).
 - Limitações de tensão de isolação.
 - Limitações de frequência devido às reatâncias parasitas.
 - Bitolas dos componentes devem estar entre 22 AWG e 30 AWG (0,25 mm a 0,64 mm de diâmetro).



- Placa de circuito impresso universal.
 - Utilizada para protótipos simples.
 - Menos suscetível à ruídos e mau contato.
 - Nem todos os componentes poderão ser reutilizados.





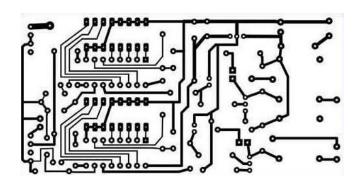


- Materiais artesanais para corrosão:
 - Tipo de PCB: Fenolite e fibra de vidro revestidas com cobre.
 - As placas de fenolite podem ser furadas com perfurador manual.
 - Placas de fibra de vidro só podem ser furadas com furadeiras.





- Materiais artesanais para corrosão
 - As partes onde deseja-se manter o cobre deve ser protegido por uma máscara, isso pode ser feito das seguintes maneiras:
 - Com uma caneta permanente;
 - Imprimindo o circuito com uma impressora a laser;
 - Utilizando fotolito.
 - O cobre desprotegido é corroído.





- Formas de gravação da máscara:
 - Manualmente, com caneta permanente.
 - Método térmico
 - Com o uso de um ferro de passar roupa para transferir a tinta da impressão (impressão laser) ou transparência para a placa.
 - Normalmente se utiliza papel couche ou glossy.







Bolha após aquecimento excessivo

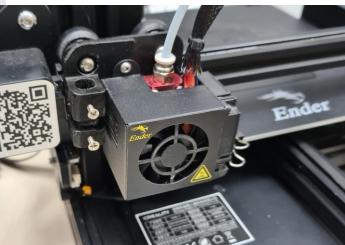
Transferência incompleta

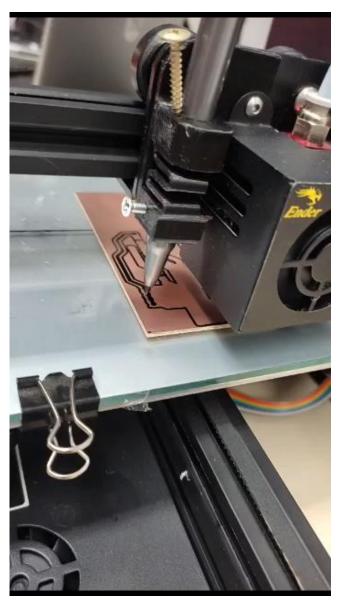
http://p3r3.com/confeccao-de-placa-de-circuito-impresso-pci-usando-ferro-de-passar/



- Formas de gravação da máscara:
 - Impressora 3D
 - Espessura da trilha/isolamento: 0.8 mm (ideal 1 mm)

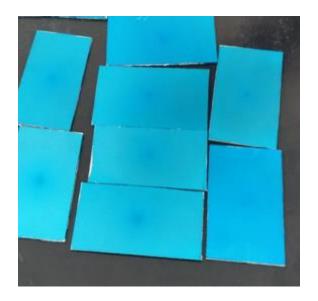








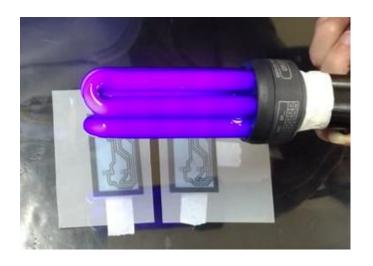
- Formas de gravação da máscara:
 - Método fotográfico. Passos:
 - Corte e lave a placa com palha de aço para tirar a oxidação.
 - Pinte a placa com tinta fotossensível e seque.



Tutorial: https://www.youtube.com/watch?v=NtVEvFsT46I



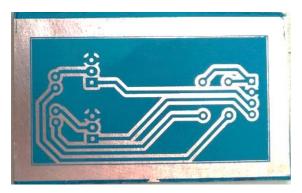
- Formas de gravação da máscara:
 - Método fotográfico. Passos:
 - Prenda o fotolito (deve ser impresso o negativo em papel vegetal) na placa e exponha a placa à luz UV, a parte que ficar exposta à luz UV irá aderir a placa.





- Formas de gravação da máscara:
 - Método fotográfico. Passos:
 - Coloque a placa na água com barrilha (revelador).



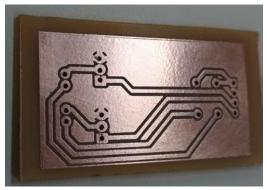




- Finalização:
 - Método fotográfico. Passos:
 - Faça a corrosão, fure a placa e retire a tinta com o removedor (soda cáustica) ou palha de aço.









- Métodos de corrosão: Após transferir a máscara para a PCB, pode-se utilizar os seguintes métodos de corrosão:
 - Ácido clorídrico (ou muriático) e água oxigenada: corrosão rápida, porém de risco elevado. Solução não pode ser reutilizada.
 - Percloreto de Ferro: corrosão mais lenta. Solução pode ser reutilizada algumas vezes (porém, a corrosão fica cada vez mais demorada).
 - Sal, vinagre e água oxigenada: corrosão lenta, porém segura e barata.

http://www.instructables.com/id/ls-the-best-PCB-etchant-in-every-kitchen-/







- Acabamento:
 - Permanente.
 - Protótipos.





https://www.hellermanntyton.com.br/competencias/tubo-termocontratil



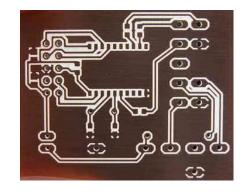


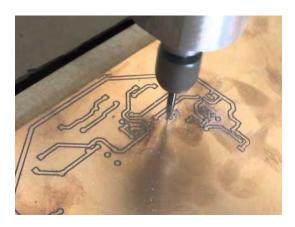




- Prototipagem com fresa CNC
 - Custos determinados pelos insumos (brocas, fresas, placas, manutenção...)





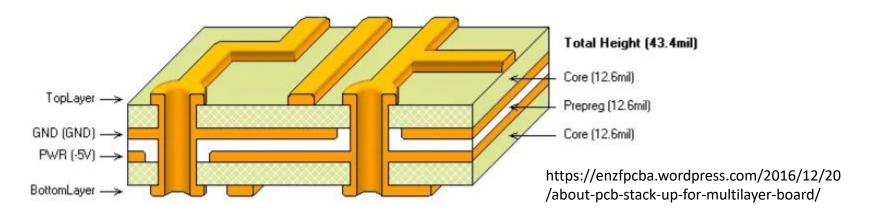






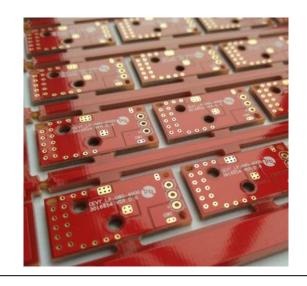
- Produção industrial:
 - FR4: Composto por fibra de vidro e epóxi, resistente a chamas.
 - Possibilidade de placas com múltiplas camadas de cobre.
 - Máscara de solda, silk-screen (para nomear componentes).







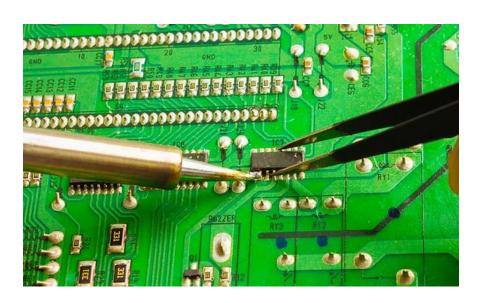
- Produção industrial:
 - Algumas considerações:
 - Pedido mínimo: É utilizado um painel para a fabricação das placas, sendo assim, esse painel deve ser preenchido com um número mínimo de PCB (depende do tamanho).
 - Necessidade de confecção de matrizes: quanto menor a quantidade, maior o custo unitário.
 - Os arquivos devem ser enviados para a empresa no formato Gerber.
 - Antes de iniciar o projeto é importante observar os limites de confecção das empresas, tais como: distância mínima entre trilhas, largura mínima das trilhas, separação entre trilhas, etc.





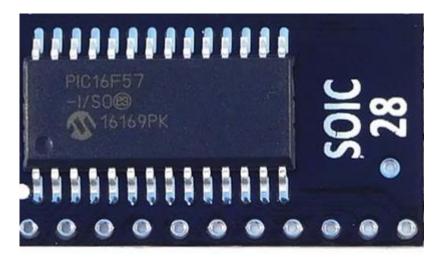
20

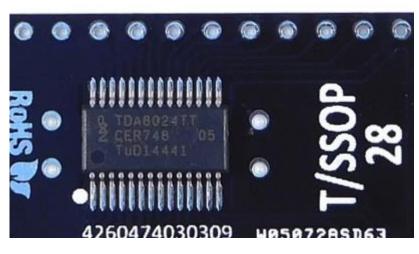
- Uni\(\tilde{a}\)o de dois materiais condutores por um terceiro material condutor, que se funde com temperatura mais baixa.
 - Produz resistência mecânica, permanente e com mínima resistência elétrica entre os condutores.
- Antes de soldar, as superfícies devem ser limpas e polidas (no caso de PCB artesanal).
 - Oxidações ou impurezas aumentam a resistência e deterioram a solda com facilidade.

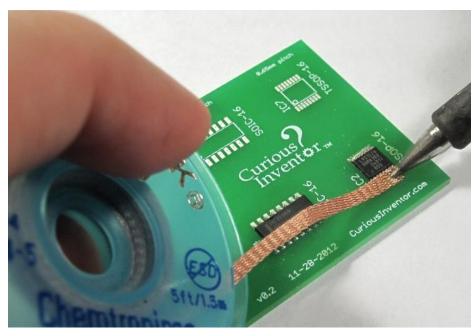




Para soldar componentes TSSOP e outros SMD com pinos muito próximos:









- Liga metálica utilizada na solda:
 - As mais comuns (e baratas) são compostas por 60% de estanho e 40% de chumbo. Possui temperatura de fusão de 183 °C.



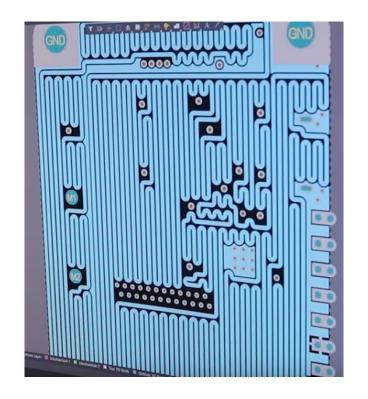


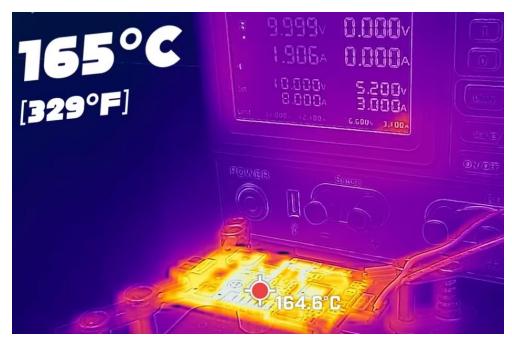
- Atualmente, boa parte já é feita sem chumbo, devido à sua toxidade.
 Temperatura de fusão mais alta (227 °C), dificultando a dessoldagem.
- Algumas vem com fluxo de solda, o que reduz a oxidação e facilita a adesão ao metal no momento da solda.
- Solda em pasta
 - Útil para a soldagem de circuitos integrados
 - Exemplo: https://www.youtube.com/watch?v=pR48F0-HIMI





Placa "auto-soldável"





https://youtu.be/r0csHZveVvY?si=kSWKFSLuaNrwClDc&t=143



- Problema no processo de soldagem
- Solda Fria:
 - Acontece que um dos condutores não está aquecido o suficiente, dificultando a fusão com a solda.
 - Impurezas também podem criar solda fria.
 - Solda fria se caracteriza com ser opaca e não uniforme.
 - Gera mau contato.





- Fluxo de solda
 - Facilita a fusão do estanho com o condutor e protege da oxidação.
 - Se a solda não aderir à superfície, é possível que a superfície esteja oxidada, essa camada deve ser removida com uma lixa fina ou palha de aço.
 - Nunca lixe/raspe a ponta do ferro de solda.
- Temperatura durante a soldagem
 - Ver o datasheet.

OPA655

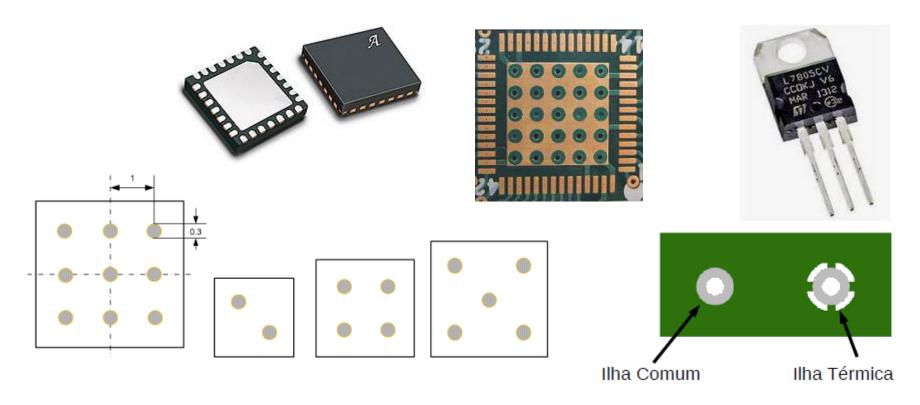
ABSOLUTE MAXIMUM RATINGS

Total Supply Voltage Across Device (V _{S (TOTAL)}). Internal Power Dissipation	
Differential Input Voltage	V _{S (TOTAL)}
Common-Mode Input Voltage Range Storage Temperature Range: P, U	40°C to +125°C
Lead Temperature (soldering, 10s) (soldering, SO-8, 3s)	
Junction Temperature (T _J)	+175°C





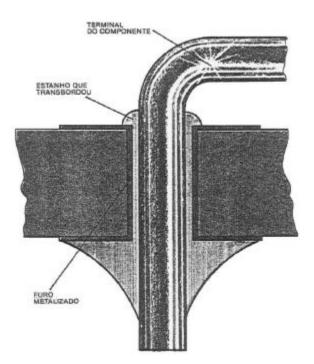
- Thermal pad (ilha térmica)
 - É comum a utilização de footprints para componentes PTH/DIP que possuem ilhas térmicas. Elas são utilizadas para reduzir a dissipação de calor e evitar a solda fria.
 - Também é utilizado para dissipar calor.





- Para a soldagem de cabos ou fios é recomendável estanhar a parte que será inserida na placa.
- Quando estiver utilizando furos metalizados, deixe o estanho escorrer até aparecer na outra camada.
- Evite utilizar temperatura muito alta na soldagem, pois pode soltar as trilhas e ilhas.







Dessoldagem

- Malha dessoldadora
 - Malha de cobre que absorve o estanho.
 - Deve ser aquecida sobre sobras de solda na placa ou nos terminais do componente.
 - A aplicação de fluxo de solda na malha facilita o trabalho.
- Sugador de Solda
 - Utilizado para remover excessos de estanho.







Dessoldagem

- Solda de baixa fusão (salva chip)
 - Temperatura de fusão em torno de 140 °C.
 - Facilita a remoção do estanho em CI com muitos pinos.
 - Demora mais para solidificar, permitindo a fusão de vários pinos sem exceder a temperatura permitida.
- Estação de dessoldagem
 - Possuem ferro de solda e sugador de solda.



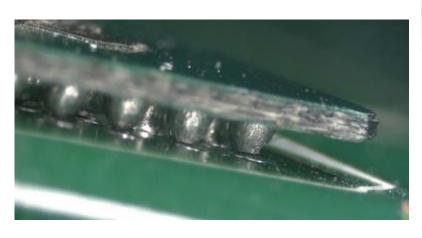




Dessoldagem

- Estação de retrabalho
 - Utilizado principalmente para componentes SMD.
 - Composta de ferro de solda e soprador térmico regulável.
 - Essencial para trabalhar com CI BGA (Ball Grid Array).



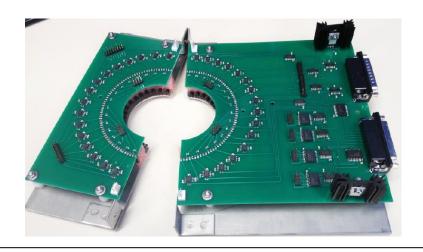


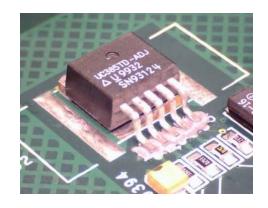






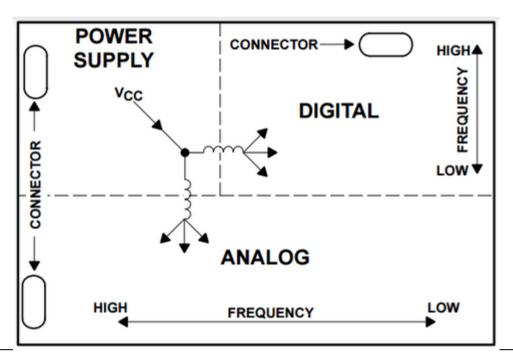
- Agrupamento e posicionamento Notas
- Posicione primeiros os conectores que precisam de acesso externo.
- Caso for utilizar algum componente deitado para utilizar a PCB como dissipador térmico, garanta que tenha o espaço necessário.
- Deixe os capacitores de acoplamento e filtragem o mais próximo possível dos pinos.
- Caso utilize cristal externo, posicione o mais próximo possível do microcontrolador.
- Se utilizar mais de uma camada, utilize uma delas como plano de terra com a maior cobertura possível.

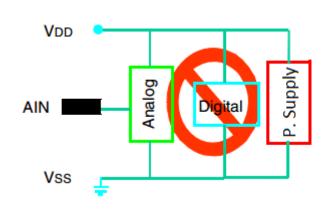






- Agrupamento e posicionamento
 - Para reduzir ou evitar problemas de EMC, os componentes na PCB devem ser agrupados de acordo com sua funcionalidade, como:
 - Seção analógica e digital
 - Circuitos de baixa frequência e alta frequência
 - Fonte de alimentação

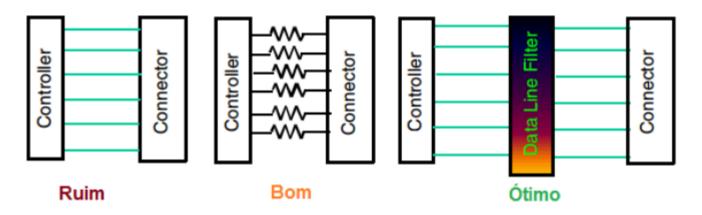




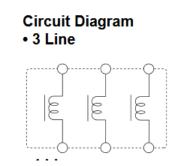
https://www.embarcados.com.br/10-mandamentos-da-pcb/



- Agrupamento e posicionamento
 - Também deve-se separar os planos das alimentações, fazendo a ligação entre eles em pontos definidos, ou seja, mesmo eletricamente conectados, são planos de terra diferentes.
 - Para conectar um subsistema no outro, deve-se utilizar filtros.



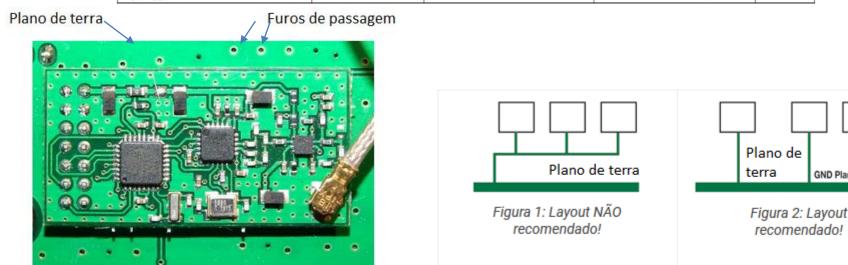
Exemplo de filtros EMC: http://data.leocom.kr/datasheets/113715_89925.pdf





- Planos de Terra
 - Utilizados para minimizar problemas de EMC (Electromagnetic compatibility).
 - Planos de terra reduzem a indutância de terra, o que reduz emissões eletromagnéticas e o Crosstalk.
 - Crosstalk: Interferência que um canal de transmissão causa em outro.
 - Deve-se sempre fazer com que o sinal de retorno percorra o menor caminho possível até o plano de terra.

PARAMETER	T _A	TL081M, TL082M			TL084Q, TL084M			UNIT	l	
		MIN	TYP	MAX	MIN	TYP	MAX	UNII		
V _{O1} /V _{O2}	Crosstalk attenuation	25°C	120			120			dB	1





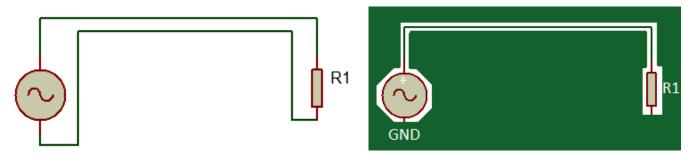
GND Plane

Planos de Terra

Loops de terra em PCB: De acordo com a lei de Kirchhoff, a corrente de saída em nó de um loop é igual a corrente de entrada. Caso seja projetado uma PCB igual ao da figura abaixo teremos um indutor de uma espira. Possuindo uma área grande, a indutância também será grande, o que poderá gerar problemas de EMC na própria PCB (fica mais suscetível a ruídos externos) e também em PCB / componentes próximos.



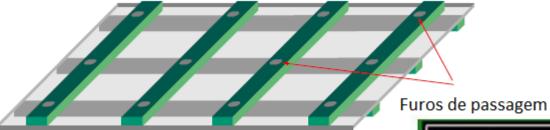
Para reduzir esse efeito, o ideal é utilizar um plano de terra, mas caso isso não seja possível, deve-se reduzir a área do loop, ou a área da "bobina", conforme visto no esquema abaixo:



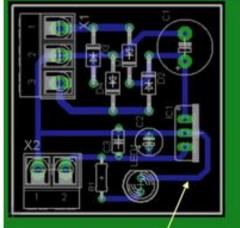


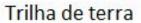
Planos de Terra

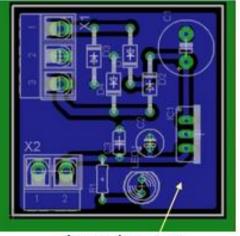
- No caso de PCB com várias camadas, o ideal é ter uma camada que seja inteira só com o plano terra, isso proporcionará o menor caminho (e impedância) possível para as correntes de retorno.
- Caso não seja possível ter uma camada apenas com o plano de terra, é aconselhável fazer um grid de terra conforme visto abaixo:



 Organizar os componentes de forma que o plano de terra fique diretamente conectado com a maior área possível.



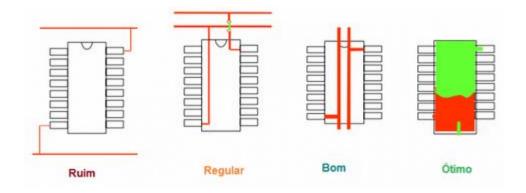




Plano de terra



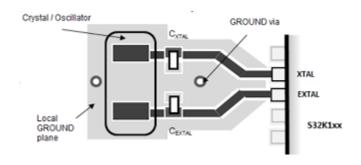
- Roteamento de trilhas
 - Linhas de alimentação: Caso não seja possível utilizar planos de terra, é aconselhável usar as linhas de forma paralela para manter o sinal sem ruído.



 Obs. Para linhas de sinais, principalmente AC, evite que as trilhas fiquem paralelas para evitar capacitâncias parasitas.

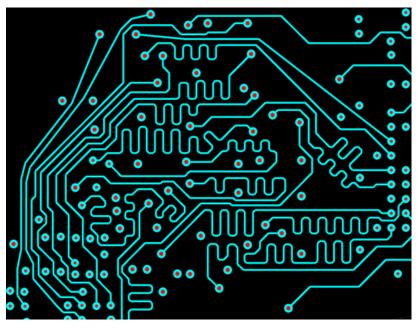


- Sinais de clock e com frequências altas
 - Essas trilhas devem ser as mais curtas possíveis e se localizarem ao lado do plano de terra para manter a radiação e crosstalk sob controle.
 - Evite utilizar vias, rotear as trilhas na borda da PCB ou próximo de conectores. Não devem ser roteados no plano de alimentação.
- Osciladores de cristais
 - Manter oscilador e os capacitores o mais próximo possível do microcontrolador.
 - Não rotear nenhuma outra trilha paralela às trilhas do oscilador.
 - Não rotear trilhas embaixo do oscilador, nem na camada inferior.
 - A trilha de terra deve ser o mais próximo possível do plano de terra.

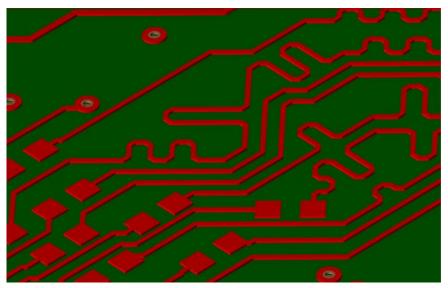




- Sinais de clock e com frequências altas
 - Ao utilizar uma mesma fonte de clock (ou sinal de alta frequência) para mais de um componente, é importante que a trilha até cada um dos componentes seja igual



https://www.orcad.com/jp/node/6466



https://resources.pcb.cadence.com/blog/2019-serpentine-routing-tips-to-snake-in-your-tuned-traces



Sinais diferenciais

- Rotear um paralelo ao outro para aproveitar o cancelamento do campo magnético.
- Rotear paralelo ao plano de terra.

Reflexão de sinais

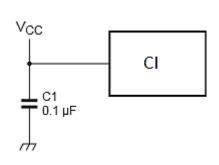
- Trilhas com ângulo de 90º faz com que a largura da trilha seja aumentada em 1,414 a sua largura original. Isso modifica as características da linha de transmissão, como a capacitância e a indutância, o que resulta na reflexão.
- Quando um sinal é refletido, uma grande quantidade de energia é irradiada.

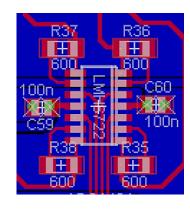




42

- Capacitor de desacoplamento
 - Ruídos na fonte de alimentação podem afetar o funcionamento de todo o circuito.
 Esse ruído, normalmente é de alta frequência. Para separar ou desacoplar o sinal
 CC dos ruídos de alta frequência, são utilizados os capacitores de desacoplamento.





Esses capacitores devem se localizar sempre "encostados" no circuito integrado.
 Normalmente é utilizado capacitor cerâmico de 100nF.

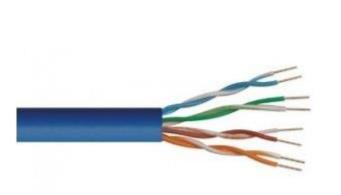
Tipo do Capacitor	Frequência Máxima
Eletrolítico de Alumínio	100KHz
Eletrolítico de Tântalo	1MHz
Mica	500MHz
Cerâmico	1GHz

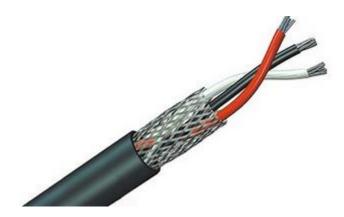


- Capacitor de desacoplamento
 - Também são utilizados na saída da fonte de alimentação, com valores de capacitância maiores. Nesse caso, esses capacitores também servem para amenizarem algum transiente indesejado na alimentação.



- Cabos e Fios
 - Cabos utilizados para transmissão de sinais funcionam como antenas, o que pode gerar problemas de EMC. É possível atenuar esses problemas das seguintes formas:
 - Cabos de par trançado: minimizar os campos magnéticos induzidos.
 - Cabos blindados: para sinais de alta frequência. A blindagem deve ser aterrada.







- Espessura das trilhas
 - Nos softwares de projeto de PCB é comum utilizar a grandeza "mil" que significa 1 polegada/1000 = 0,0254 mm.
 - Para calcular a largura mínima da trilha deve-se saber a corrente que fluirá por ela e a espessura do cobre.
 - A espessura padrão do cobre para as placas de fenolite é de 1 Oz = 0,035mm.



- Cálculo para a espessura das trilhas
 - IPC-2221 GENERIC STANDARD ON PRINTED BOARD DESIGN

Area [mils²] =
$$\left(\frac{Corrente [A]}{(k.T[°C])^b}\right)^{\frac{1}{c}}$$

$$Largura\ da\ trilha[mils] = \frac{Area[mil^2]}{Espessura[oz].\ 1,378[\frac{mils}{oz}]}$$

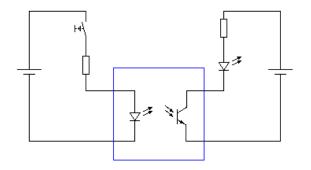
- *T* = Aumento da temperatura em relação à ambiente;
- k = 0,024, b = 0,44, c = 0,725 para camadas internas;
- k = 0,048, b = 0,44, c = 0,725 para camadas externas;

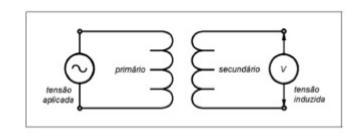
Calculadora:

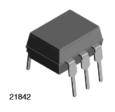
https://www.desmith.net/NMdS/Electronics/TraceWidth.html

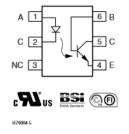


- Isolação do circuito de controle para o circuito de potência.
 - Isolação galvânica: É quando não existe caminho físico direto entre os sinais.











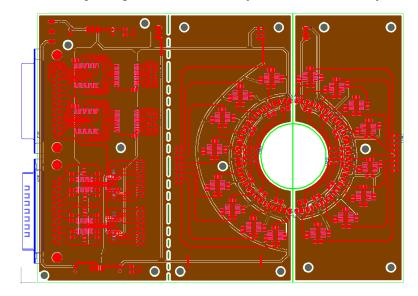
Produção

GERBER

- Quando a PCB for produzida industrialmente, normalmente é enviado apenas o arquivo GERBER.
- É um arquivo utilizado pela fresa, que possui as coordenadas exatas das trilhas, furos, vias, camadas, ranhuras e a dimensão da placa.
- Também possui outras informações como: pontos de cola, áreas protegidas, metalizações e impressão do nome dos componentes.

Esse arquivo não precisa ter identificação dos componentes, o que evita a cópia

do projeto.





Próxima aula

PCB EasyEDA



Referências

- Aula sobre "Confecção, Soldagem e Dessoldagem de Placas de Circuito Impresso (PCI)", Nikolas Libert, UTFPR.
- https://www.embarcados.com.br/10-mandamentos-da-pcb/
- http://circuitcalculator.com/wordpress/2006/01/31/pcb-trace-widthcalculator

